

FUNAC

NEWS



PÁG. 4

Funac entrega reforma do Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais



PÁG. 8

Servidores da Funac recebem homenagem no Dia dos Pais



PÁG. 7

Funac promove ação de Campanha do Agosto Lilás

+ NESTA EDIÇÃO

Assistência religiosa de matriz africana é pauta de reunião na Funac

PÁG. 9

Funac e UMF debatem propostas para acompanhamento pós-medida socioeducativa

PÁG. 8



Sorimar Sabóia
Presidente da Funac

Agosto Lilás: iniciativa contra a violência de gênero no âmbito doméstico

Em que pesem os avanços normativos, sociais e tecnológicas de reconhecimento da igualdade de gênero e de integração das mulheres nos diversos campos da vida pública, é inegável que ainda é necessário maior investimento para a garantia de igualdade de direitos e para a ruptura de violências que ocorrem no âmbito privado, doméstico e familiar, as quais silenciam mulheres e contam com uma estrutura e aparato social que relativiza a gravidade desse tipo de violência.

Nesse sentido, o Agosto Lilás é uma campanha nacional de conscientização e combate à violência doméstica intrafamiliar contra a mulher, instituída pelo Governo Federal brasileiro a partir do ano de 2019, passando a ser, desde então, uma importante estratégia de mobilização da sociedade para prevenir e denunciar este tipo de violência e de exigência dos poderes constituídos de ações efetivas para responsabilização dos algozes e de apoio às vítimas.

A escolha do mês de agosto se deve à sanção da Lei Federal nº 11.340 em 7 de agosto de 2006, um marco importante na luta pelos direitos das mulheres no Brasil. Esta lei ficou popularmente conhecida como Lei Maria da Penha, em homenagem a uma vítima de tentativa de feminicídio por seu ex-marido, o que resultou em sua paraplegia. Após o caso ter se arrastado por anos nas cortes brasileiras, o Estado brasileiro foi denunciado e condenado no âmbito da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA, que recomendou o aprimoramento da nossa legislação.

A Lei Maria da Penha trouxe como principais aspectos de prevenção e combate à violência doméstica de gênero a definição de cinco modalidades desse tipo de violência (física, psicológica, sexual, patrimonial e moral), a garantia de medidas judiciais protetivas, como o afastamento do agressor do lar, a proibição de sua aproximação da mulher e de seus familiares e o encaminhamento da vítima a programas de pro-

teção e atendimento, além de punições mais severas, com aumento de penas restritivas de liberdade.

A lei também prevê a integração dos órgãos do sistema de segurança, justiça e de execução de políticas públicas, como o Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, delegacia especializada e serviços de assistência social, acompanhamento psicológico, saúde, educação, trabalho e habitação, considerando que a ambiência desse tipo de violência afeta vários aspectos da vida da vítima, que precisa de suporte do Estado para o enfrentamento dos desafios que surgem a partir da ruptura do “silêncio”.

Após a denúncia, é comum que as vítimas sejam desqualificadas, que surjam questionamentos sobre os fatos denunciados ou dúvidas decorrentes de uma possível demora na denúncia. Muitas vezes, não contam nem mesmo com o apoio da família, que desacredita dos fatos ou julgam que a situação poderia ter sido contornada de outra forma. O agressor, muitas vezes, é tratado com vítima, como o pobre coitado que será afastado do convívio dos filhos ou que perderá o emprego ou será preso.

Nesse contexto, esta Campanha busca sensibilizar a população para reconhecer a gravidade desse tipo de agressão, a importância de combater a violência de gênero e promoção da igualdade entre homens e mulheres, assim como informar sobre os tipos de violência contra a mulher, como física, psicológica, sexual, moral e patrimonial e incentivar denúncias, com suporte às vítimas.

Assim, buscam-se ações de visibilidade e de formação, como a promoção eventos, palestras, rodas de conversas e debates, iluminação de prédios públicos e monumentos em tons de lilás e distribuição de materiais informativos.

Isso pelo fato de que, além da responsabilização, a conscientização é fundamental para prevenir a violência e proteger as mulheres. Também é importante que as vítimas saibam que não estão sozinhas e que existem recursos disponíveis para ajudá-las, como o Ligue 180, canal de denúncias do Governo Federal, Delegacias Especializadas da Mulher e serviços de apoio psicológico e social.

A Fundação da Criança e do Adolescente, que pauta seu atendimento na garantia e proteção de direitos humanos, reconhece a importância da Campanha Agosto Lilás e promove no âmbito de sua Sede Administrativa e dos Centros Socioeducativos, com o apoio da Escola socioeducativa do Maranhão (Esma) e das direções dos Centros, ações estratégicas de formação e sensibilização de servidores e socioeducandos, como palestras e workshops sobre a cultura de paz, também como elemento constitutivo das relações de gênero, seja no trabalho ou no âmbito familiar, de modo que chamamos a todos para essa reflexão sobre o respeito às mulheres.

Unindo forças, podemos criar uma sociedade mais justa e igualitária, onde as mulheres possam viver sem medo de violência praticada por quem deve dedicar-lhes amor e companheirismo!

DESTAQUES FUNAC

FUNAC PARTICIPA DE REUNIÃO DO COMITÊ ESTADUAL DE COMBATE À TORTURA



Reafirmar o compromisso com a defesa da dignidade humana e com a promoção de um sistema mais justo e humanizado. Este é o objetivo do Comitê

Estadual de Combate à Tortura, que realizou em agosto uma reunião, na qual esteve presente a presidente Sorimar Saboia e a diretora técnica Lúcia Diniz (Dirtec/Funac). Na ocasião, foram apresentados relatórios de inspeção das unidades prisionais de Santa Inês (masculina e feminina), apontando alinhamentos importantes em relação às diretrizes dos direitos humanos.

A participação da Funac fortalece a articulação institucional na defesa dos direitos humanos de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

GOVERNO DO ESTADO PROMOVE 5ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

A Funac participou da 5ª Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial representada por Meire Rabelo, coordenadora de Programas Socioeducativos da Grande Ilha (CPSE/Funac), e Josué Costa, assessor especial do Gabinete da Presidência. O evento, promovido pela Sedihpop, é uma etapa preparatória para a



5ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Conepir).

A Conferência reuniu representantes da sociedade civil, movimentos sociais e poder público para discutir e propor políticas de enfrentamento ao racismo e promoção da equidade racial.

FUNAC E AGEMSUL DIALOGAM SOBRE OBRA DO CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE IMPERATRIZ

A presidente da Funac, Sorimar Saboia, reuniu-se com o presidente da AGEMSUL, Vagtônio Brandão, com o objetivo de alinhar tratativas sobre a obra do Centro Socioeducativo de Imperatriz. Na ocasião, Sorimar Saboia estava acompanhada pelo coordenador Geral Regional de Segurança, Stelius Pontes; e pelo chefe do Setor de Engenharia (DAF/Funac), Rodolfo Garreto.

Da Agemsul, além de Vagtônio Brandão, estavam presentes Nilo Franco (chefe de Engenharia), Francisco Elkson (diretor Financeiro) e João Menezes (assessor Jurídico). O encontro reforça o compromisso conjunto com o fortalecimento do Sistema



Socioeducativo no Maranhão, por meio de melhorias na infraestrutura, para promover mais dignidade e oportunidades para os adolescentes em cumprimento de medidas.

FUNAC ENTREGA REFORMA DO CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA DA REGIÃO DOS COCAIS



O Governo do Maranhão, por meio da Funac, realizou a entrega da reforma do Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais, em Timon. Trata-se de mais um avanço importante na política de Socioeducação maranhense. A entrega foi realizada pela presidente Sorimar Saboia, acompanhada por representantes da Gestão da Funac Cléo Protásio (diretora DAF/Funac); Lúcia Diniz (diretora Dirtec/Funac); Stelius Pontes (coordenador geral Regional de Segurança); além da diretora da Unidade, Kelma Silva.

O evento contou com a presença do promotor de Justiça, André Lopes; da juíza

da 2ª Vara da Infância e Juventude do Piauí, Elfrida Costa Beleza Silva; da superintendente de Combate à Violência Institucional (representando a secretária da Sedihipop, Lília Raquel de Negreiros), Camila Portela; secretário de Assistência Social de Timon, Jaconias de Moraes; diretor da Unidade Regional de Educação, Eliézio Campelo; da gerente da Diretoria da Unidade de Atendimento Socioeducativo do Piauí, Valdirene Dias; e da secretária de Segurança Pública e Cidadania, Mariely Vilhena (representando o prefeito Rafael de Brito Sousa).

Com a reforma, o Centro Socioeducativo passa a dispor de espaços renovados, para garantir melhores condições de acolhimento, segurança, educação e ressocialização aos adolescentes em cumprimento de medida cautelar, garantindo a socioeducandos e servidores um ambiente mais digno, seguro e voltado à ressocialização de adolescentes.

Esse é mais um passo no compromisso do Maranhão com a justiça social, os direitos humanos e a transformação de vidas por meio da educação e da inclusão.

SORIMAR SABÓIA PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE INTERNAÇÃO MASCULINA NA REGIÃO DOS COCAIS

Tratar sobre a construção da Unidade de Internação Masculina da Região dos Cocais (Timon). Este foi o objetivo da audiência de conciliação realizada pelo Tribunal de Justiça do Maranhão por meio da 2ª vara da Infância e a da Juventude, com participação da presidente Sorimar Sabóia. Durante a audiência, foi apresentada a evolução da 1ª etapa da obra ficando acordado que a Secretaria Estadual de Infraestrutura do Maranhão (Sinfra) irá apresentar o projeto completo (restante da 1ª etapa e 2ª etapa), bem como foram sugeridas alternativas para viabilizar a continuidade da reforma com o menor prejuízo possível ao funcionamento do Centro Socioeducativo.

Participaram da audiência o juiz José dos Santos Costa (titular da 2ª Vara da Infância e da Juventude); o procurador João Vitor Holanda (Procuradoria Geral do Estado); o defensor público Murilo Guazzelli;



o promotor de Justiça Raimundo Nonato Cavalcante (Ministério Público); e o então presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), Armando Nobre.

Da Funac, participaram o chefe da Assessoria Jurídica, Acácio Alves; o advogado Breno Rodrigues (Assejur/Funac); além da presidente Sorimar Sabóia.

A Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sinfra) foi representada por técnicos do setor de Engenharia.

FUNAC REALIZA CÍRCULO RESTAURATIVO NA CASA FLORESER MARANHÃO

A Funac promoveu um Círculo Restaurativo na Casa FloreSer Maranhão, conduzido pela equipe do Núcleo de Práticas Restaurativas e Bem-Estar do Servidor. Sob a facilitação de Rita Oliveira e Marluce Viegas, a atividade utilizou a metodologia das Práticas Restaurativas, com o objetivo de fortalecer a convivência entre os acolhidos, promovendo a empatia, o perdão e a construção coletiva de soluções para os conflitos de convivência.



A Casa FloreSer Maranhão é uma Instituição que acolhe pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade social, sendo um dos mais importantes instrumentos de enfrentamento à LGBTFOBIA no Estado do Maranhão e tem sido uma grande parceira ao acolher egressos da Funac que, infelizmente, ainda se encontram em situação de vulnerabilidade social devido o rompimento de vínculos familiares.

IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS NO CIJJUV É TEMA DE REUNIÃO DA FUNAC COM SISTEMA DE JUSTIÇA

A manutenção do Centro Integrado de Justiça Juvenil (CIJJUV), para aprimorar o atendimento aos adolescentes, foi a pauta de uma reunião presidida pelo defensor público Murilo Guazzelli, com participação da presidente Sorimar Sabóia; do juiz José dos Santos Costa (titular da 2ª Vara da Infância e da Juventude); promotor de Justiça Raimundo Nonato Cavalcante (Ministério Público); promotor de Justiça Luís Gonzaga Coelho; delegado da Infância e da Juventude, Elcio Vilela; e representante da Semcas, Huaina Guimarães.



Da Funac, participaram o chefe da Assessoria Jurídica, Acácio Alves; o advogado Breno Rodrigues (Assejur/Funac); e a diretora Administrativa-Financeira, Cléo Protásio (DAF/Funac).

A participação da Funac deu-se pelo Núcleo de Atendimento Inicial (NAI/Funac) integrar o CIJJUV.

A ideia é garantir um ambiente mais humanizado, eficiente e adequado às necessidades dos jovens, das equipes técnicas e dos operadores do sistema de justiça, contribuindo para a promoção de medidas socioeducativas mais eficazes e dignas.

FUNAC E SEPLAN REÚNEM PARA TRATAR SOBRE REVISÃO DE ORÇAMENTOS

A presidente da Funac, Sorimar Sabóia, e a secretária de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP), Lília Raquel de Negreiros, se reuniram com o Secretário de Estado de Planejamento e Orçamento (SEPLAN), Vinicius Ferro.

Em pauta, o impacto orçamentário e financeiro das medidas estruturais a serem



implantadas na Funac, visando a qualificação do atendimento socioeducativo.

Também estavam presentes à reunião a superintendente de Combate à Violência Institucional (SEDIHPOP), Camila Portela, e o chefe da Asplan/Funac, Nikson Daniel Souza.

ACONTECEU NA FUNAC

FUNAC PROMOVE AÇÃO DE CAMPANHA DO AGOSTO LILÁS



Tratar sobre as várias formas de violência contra a mulher e nas medidas de combate. Este foi o foco de uma palestra promovida pela Funac, em alusão ao Agosto Lilás, que reuniu servidores na Sede Administrativa da Fundação.

A palestra foi ministrada pela profa. dra. Carla Serrão, que na oportunidade dialogou com os servidores da Funac fazendo uma importante reflexão sobre os altos índices de violência contra a mulher, além de sensibilizar os servidores para evitar relacionamentos abusivos que podem acarretar violência.

Foram discutidos, ainda, os desafios e caminhos para a construção de uma sociedade mais justa, segura e igualitária, reforçando que a mudança começa na atitude de cada um de nós.

O Agosto Lilás é um mês dedicado à conscientização sobre a violência doméstica e familiar, que pode se manifestar de diversas formas: física, psicológica, sexual, moral e patrimonial — e que encontra no silêncio um dos maiores aliados do agressor. Dessa forma, o grande objetivo desta ação da Funac foi repassar a mensagem de que juntos podemos romper ciclos de violência e salvar vidas.



SERVIDORES DA FUNAC RECEBEM HOMENAGEM NO DIA DOS PAIS

Corte gratuito de cabelo, atividades recreativas, distribuição de brindes e homenagens. Dessa forma a Funac homenageou os pais da instituição, em uma ação emocionante em que se destacou a importância da presença paterna na família e na sociedade.

Na ocasião, Sorimar Sabóia ressaltou a importância de ações que valorizam e



fortalecem vínculos afetivos. “Que também estão presentes no ambiente de trabalho, reforçando o compromisso da Fundação com o bem-estar e o reconhecimento de seus servidores”, disse.

O encerramento foi marcado por um coffee break de integração, preparado pela Padaria Escola da Funac.



FUNAC E UMF DEBATEM PROPOSTAS PARA ACOMPANHAMENTO PÓS-MEDIDA SOCIOEDUCATIVA



A Funac promoveu uma reunião com representantes da Unidade de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo (UMF), com o objetivo de debater ideias referentes ao processo de construção do projeto de acompanhamento pós medida socioeducativa.

A iniciativa faz parte das rotinas de trabalho da Funac, considerando-se a importância da assistência e acompanhamento aos adolescentes e jovens em seus territórios após o cumprimento da medida

socioeducativa.

Na ocasião, a Funac foi representada pela coordenadora dos Programas Socioeducativos da Grande Ilha (CPSE/Funac), Jucimeire Rabelo; e pelo assessor de Planejamento (Asplan/Funac), Vanderson Rodrigues. Da UMF, estiveram presentes o consultor do Conselho Nacional de Justiça, João Paulo Diogo; e a chefe da Divisão do Sistema Socioeducativo, Ana Letícia Barbosa Lima.

Em tempo, a UMF é uma estrutura judiciária vinculada ao Tribunal de Justiça.



ASSISTÊNCIA RELIGIOSA DE MATRIZ AFRICANA É Pauta DE REUNIÃO NA FUNAC

Realizar o planejamento de ações, além de avaliação das atividades que vêm sendo realizadas na área da assistência religiosa no âmbito da Funac. Esta foi a proposta de uma reunião promovida pela presidente Sorimar Sabóia com o Pai Itabajara Borges, representante do Terreiro Ilê Axé Akorô D'Ogum.

Também participaram a diretora técnica Lúcia Diniz, o coordenador de Segurança da Grande Ilha, Izalison José Reis; e o assistente social Renan Silva, na Sede Administrativa.

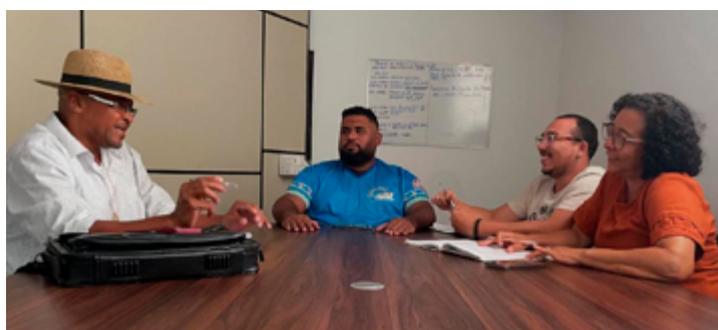


O Terreiro Ilê Axé Akorô D'Ogum, por sua vez, integra o Grupo de Trabalho "Socioeducação e Religiões de Matriz Africana", constituído em 2023.

A assistência religiosa é um dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), devendo ser oferecida de acordo com a crença de cada adolescente.



A instituição oferta assistência religiosa nos Centros Socioeducativos da Funac desde o ano de 2024, por meio de rodas de conversa e atendimentos individualizados, além de formação continuada, visita aos Centros Socioeducativos e oficinas temáticas sobre as religiões de matriz africana.



CENTROS SOCIOEDUCATIVOS EM FOCO

C.S.FLORESCER

As adolescentes do Centro Socioeducativo Florescer participaram de um passeio na tradicional cidade de São José de Ribamar. A cidade foi escolhida por ser um centro turístico religioso, histórico e cultural. A ação desempenha um papel essencial na socioeducação ao proporcionar vivências que ampliam o conhecimento, fortalecem a identidade e promovem o respeito à diversidade. A iniciativa visa contribuir, ainda, para a formação cidadã e o desenvolvimento de uma consciência mais ampla sobre o papel da cultura na construção da sociedade.



Em outra ação, desta vez para ressaltar a importância do Agosto Lilás como período de execução de ações destinadas ao combate da violência contra a mulher, foi promovida uma atividade lúdica com servidores e professores da escolarização. Por meio da iniciativa, foi feita uma roda de conversa na praia de São Marcos (Avenida Litorânea), quando foram trabalhados temas para explicar as diversas formas de violência que ainda são praticadas contra a mulher e conscientizar sobre a importância da denúncia e do combate. A ação contou com a participação de representantes da Comissão da Mulher e da Advogada da OAB-MA.

C.S.I.P. REGIÃO DOS COCAIS

No CSIP Região dos Cocais, o Dia dos Pais foi celebrado como um convite à reflexão: ser pai vai além do sangue, é presença, cuidado e exemplo. A ação consistiu na realização de uma atividade lúdica, o "Jogo dos Guerreiros", e um café da manhã especial, proporcionado a servidores e socioeducandos a oportunidade de compartilhamento de momentos de união e integração, reforçando que sempre é possível ressignificar, perdoar e reconstruir os laços.



C.S.I. SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

Em alusão a Campanha do Agosto Lilás, foi realizada uma palestra destinada a socioeducandos e que contou com a parceria da Defensoria Pública do Estado que, por meio da coronel Augusta Andrade (chefe de Gabinete de Segurança e Inteligência Institucional), proporcionou aos socioeducandos uma detalhada explicação sobre o enfrentamento à violência doméstica.

A ação reforça a importância da Lei Maria da Penha como ferramenta de pro-



teção e transformação social, mostrando como a união entre diferentes instituições é essencial para fortalecer as redes de apoio às mulheres vítimas de violência.

Por meio de iniciativas como essa, a Funac busca não apenas informar, mas também formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

C.S.I. SEMEAR

A Funac deu início, no mês de agosto, ao período letivo dos socioeducandos. Um exemplo foi no Centro Socioeducativo de Internação Semear, onde a equipe pedagógica organizou um momento especial de acolhimento e descontração, com uma programação voltada ao fortalecimento de vínculos e à escuta ativa dos adolescentes.

Durante as atividades, os professores



se revezaram em todas as salas de aula, promovendo dinâmicas como o "Jogo das Emoções" e rodas de conversa com cartas contendo questionamentos reflexivos, quando todos tiveram a oportunidade de compartilhar suas experiências e sentimentos. Esse momento fez parte do período diagnóstico e teve como objetivo

criar um ambiente de confiança, diálogo e integração.

Outra atividade especial foi a celebração do Dia dos Pais, com serviços de barbearia e massagens relaxantes oferecidas pelos acadêmicos de Fisioterapia da Faculdade Anhanguera, uma forma de homenagear os servidores que atuam na Unidade. Mais do que celebrar a data, a homenagem reforçou o respeito, a gratidão e a valorização de quem dedica seu tempo e cuidado todos os dias.

Já na área das práticas esportivas foi



realizada uma série de aulas teóricas com o tema "O Papel do Esporte na Formação da Cidadania". A ação foi conduzida pelo professor e instrutor de esportes Paulo Ricardo Lima. A iniciativa tem como objetivo ampliar a visão dos socioeducandos, mostrando que o esporte vai muito além da atividade física: é uma poderosa ferramenta de transformação, capaz de ensinar disciplina, respeito, cooperação e valores essenciais para a convivência em sociedade.

C.S.I. SÃO CRISTÓVÃO



Jovens do Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão tiveram a oportunidade de participar da Feira de Profissões da Vale. Com estandes interativos, eles exploraram diversas áreas de atuação, conheceram profissionais da empresa e se aprofundaram em temas como meio ambiente e cultura.

A experiência não só ampliou os horizontes dos socioeducandos, mas também

ajudou a despertar novos interesses, inspirando-os a traçar novos caminhos para o futuro. Ou seja, além de ser um momento de aprendizado e descobertas, essa ação é um passo essencial para a reintegração social e profissional dos nossos socioeducandos, configurando-se como um investimento da Funac no desenvolvimento de suas habilidades, na confiança e no poder de sonhar com novas possibilidades.



C.S. SÃO LUÍS



A Casa de Semiliberdade São Luís foi palco de integração, superação e muita emoção no Jogo Intercentro, realizado em parceria com o Instituto Iziane. Mais do que uma disputa, o evento mostrou a força do esporte como ferramenta de inclusão, disciplina e convivência. E no placar final, vitória emocionante do time do Instituto Iziane por 8 a 7.

Outra atividade a ser destacada foi a roda de conversa sobre Práticas Restaurativas, coordenada pela equipe da Coordenação de Programas Socioeducativos (CPSE/Funac). Com técnicas dialógicas específicas, foi trabalhado sobre como a

justiça restaurativa pode transformar relações e ajudar a construir um ambiente mais justo e acolhedor.

Durante o encontro, a equipe se aprofundou na metodologia dos Círculos Restaurativos, que são espaços onde todos têm voz, aprendem a ouvir e a resolver conflitos de forma respeitosa e colaborativa, bem como desenvolver estratégias para prevenir conflitos e fortalecer laços. As técnicas da CPSE/Funac também incentivaram a equipe a participar de cursos e capacitações, reforçando o compromisso da Funac com a empatia, o diálogo, a reconstrução de vínculos e a qualificação permanente.



C.S. CIDADÃ



Para celebrar o Dia dos Pais, a Casa de Semiliberdade Cidadã promoveu uma ação especial cheia de carinho e surpresas para os servidores da Funac que atuam na Unidade. Na ocasião, os papais receberam diversos tipos de homenagens, como forma de agradecer por toda dedicação, amor e proteção. Foi uma tarde de muita emoção, com muito diálogo e troca de experiências.





OFICINA DE INTELIGÊNCIA SOCIOEMOCIONAL

A Funac promoveu mais uma edição da Oficina de Inteligência Socioemocional, por meio da Escola de Socioeducação do Maranhão (Esma). Destinada a servidores, a Formação tem como objetivo fortalecer habilidades como autoconhecimento, empatia, autorregulação emocional e resolu-



ção de conflitos, contribuindo diretamente para o processo de socioeducação.

Utilizando dinâmicas, rodas de conversa e atividades práticas, os participantes são estimulados a refletir sobre suas emoções, atitudes e relações interpessoais, promovendo mudanças significativas em sua trajetória de vida. A Oficina de Inteligência Socioemocional foi ministrada pelo psicólogo da CPSE/Funac, Lucas Moraes.



WORKSHOP SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA GESTÃO PÚBLICA

A Escola de Socioeducação do Maranhão (ESMA), integrante da Rede de Escolas de Governo do Maranhão (REMAR), alcançou destaque ao garantir o maior número de inscritos no Workshop "Como aplicar a Inteligência Artificial na gestão pública?". O resultado reafirma o compromisso da FUNAC em investir na formação continuada dos servidores e em promover uma



gestão pública cada vez mais inovadora. Mais uma conquista que evidencia a força da socioeducação e do trabalho coletivo pela modernização da administração pública maranhense.

A formação foi conduzida pelo juiz e especialista em IA, Felipe Damous, e aconteceu na sede da Fundação EGMA.



FORMAÇÃO SOBRE ASSÉDIO MORAL

Em outra grande iniciativa na área de aperfeiçoamento em Socioeducação, a Funac, por meio da Escola de Socioeducação do Maranhão (Esma), realizou formação sobre Assédio Moral, Relacionamentos Interpessoais e Cultura de Paz.

A ação, além de proporcionar a qualificação de servidores da Funac, fortalece o compromisso da Fundação em promo-



ver um ambiente de trabalho mais saudável, respeitoso e livre de práticas abusivas. A iniciativa reforça, ainda, a valorização dos servidores, garantindo informação, prevenção e acolhimento no cotidiano institucional.



Serviço de Atendimento ao Servidor (SAS)

Apoio social e psicológico para servidores da FUNAC

(98) 98415-8219

FICHA TÉCNICA



Rua das Crioulas (Cândido Ribeiro),
nº. 850 (Próximo à Fonte do Bispo)

Centro, São Luís – Maranhão
CEP: 65015-910



SEDIHPOP
Secretaria de Estado
dos Direitos Humanos
e Participação Popular

Reportagens

Érica Roberta

Lohanna Pausini

Júnior Vieira

Fotos

**Coordenação dos Centros Socioeducativos
ASCOM FUNAC**

Design e Diagramação

Letícia Guará

Editor-Chefe

Júnior Vieira



 funac.ma.gov.br

 [funacma](https://www.instagram.com/funacma)

 [Funac MA](https://www.youtube.com/FunacMA)

 ascom@funac.ma.gov.br